

Avaliação de aglomerações produtivas como mecanismo de desenvolvimento econômico

Rosângela Souza de Santana¹; Amílcar Baiardi²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Nos anos 90 as aglomerações de empresas voltaram a ser objeto de política, a partir de divulgação de experiências bem sucedidas de aglomerações de pequenas e médias empresas que no contexto de intensificação dos fluxos comerciais e financeiros e reestruturação produtiva de empresas, comumente chamado de globalização, conseguiram ser competitivos e promover o desenvolvimento das regiões em que estavam inseridas. O projeto objetivou avaliar as aderências dos casos de APLs no Estado da Bahia ao modelo ideal, e com isso minimizar eventuais riscos de baixo retorno aos investimentos efetuados. A investigação procedeu num levantamento das características de três APLs englobadas pelo programa de promoção com financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), seguido de uma avaliação sobre as possibilidades concretas de cada um deles vir a se constituir em ambientes propícios à gestão da inovação tecnológica, seja pela propensão à cooperar genericamente, como pela propensão à assumir riscos empresarias, principalmente participar de projetos comuns de P&D. Com a realização investigação através da pesquisa pode-se concluir que a proposta de APL é de extrema importância para o desenvolvimento local/regional/territorial, pois o mesmo é um instrumento de coesão e interação interna do aglomerado produtivo bem como promotor de fortes relações com os demais agentes econômicos da localidade incrementando vantagens comparativas e competitivas, em relação às atividades produtivas de fora ou não incluídas.

Palavras chave - Empreendedorismo; desenvolvimento econômico; Ciência e Tecnologia.